



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cassio de Freitas Levy"

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2015.

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e quinze reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis, no Centro de Convivência do Idoso "Usvanda Pinto Tamiazo", à Rua João Roveda, nº 639, no Jardim São Paulo, para a realização da décima terceira sessão ordinária, da terceira sessão legislativa, da décima sexta legislatura, sob a presidência do vereador David Bertanha, sendo secretários os vereadores José Geraldo Botion e Odair Peruchi. Realizada a verificação de presença, estavam em plenário os seguintes vereadores: Alceu da Silva Guimarães, David Bertanha, Fátima Marina Celin, Jonas Antonio Chaves, José Geraldo Botion, Liliane Aparecida Broeto Genezelli, Odair Peruchi, Rosivaldo Antonio Pina e Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira. Seguiu-se ao **Expediente**, onde foram apresentados os seguintes **requerimentos:** nº 98/2015, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que requer informações sobre o verdadeiro motivo pelo qual, até este momento, ainda não iniciaram os trabalhos de recuperação da Rodovia Dr. Cássio de Freitas Levy (SPV-17). Em seguida, solicitaram a inscrição para a Explicação Pessoal os vereadores Sérgio Balthazar, Geraldo Botion, Fátima Celin, Odair Peruchi, Rosivaldo Pina e Alceu Guimarães. Sérgio Balthazar disse entender que esse trabalho depende muito de uma relação entre os Executivos de Limeira e Cordeirópolis; falou que os vereadores estão fazendo sua parte, apontando os problemas e acompanhando a mobilização da população, mas é preciso que o Prefeito de Cordeirópolis "bata de frente" com o Prefeito de Limeira; afirmou que é necessário que a rodovia seja segura, tanto para os municípios quanto para todas as pessoas que por ali passam; disse que as reivindicações constantes no requerimento são coisas que estão pedindo há muito tempo; falou que Cordeirópolis não pode ficar com o ônus, porque o bônus quem está recebendo é Limeira, para que o dinheiro do pedágio seja investido na rodovia; disse que não está contido no requerimento, mas que a proposta é que o dinheiro arrecado no pedágio seja repassado para Cordeirópolis proporcionalmente ao tamanho da rodovia; falou que aguardará a resposta para depois verificar qual será a ação a ser tomada enquanto membro da Câmara Municipal; disse que, em conversa com o vereador Alceu Guimarães, ficou sabendo que um novo acidente nessa rodovia; falou que a preocupação é com a vida das pessoas; falou que espera que esse requerimento sensibilize os Executivos de Limeira e Cordeirópolis para que possam tomar uma ação efetiva com relação à Rodovia Dr. Cássio de Freitas Levy; disse que, em relação à Rodovia Constante Peruchi, tem certeza que os buracos só foram tapados porque foram tiradas fotos e publicadas. **Requerimento nº 99/2015**, do vereador David Bertanha, que requer informações sobre qual o motivo que não estar sendo feita a poda das árvores no bairro do Cascalho. O autor da propositura disse que solicita a poda há três anos e que alguns caminhões altos não conseguem passar pela estrada. **Requerimento nº 100/2015**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que requer informações sobre a "Empresa de Transportes Santa Terezinha". **Requerimento nº 101/2015**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que apela à Câmara Municipal de Limeira para que solicite informações e ações do Prefeito daquela cidade sobre os verdadeiros motivos pelo qual ainda não iniciaram as obras de recuperação e duplicação da Rodovia Dr. Cássio de Freitas



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cassio de Freitas Levy"

Levy, que Cordeirópolis a Limeira. Em discussão, Sérgio Balthazar disse que a Câmara Municipal de Limeira não pode ser omissa e se isentar da responsabilidade de cobrar também o Prefeito de Limeira com relação à rodovia; lembrou que, na gestão passada, alguns vereadores de Limeira ficaram com medo porque achavam que a população ficaria irritada, porque estavam discutindo a divisão da arrecadação do pedágio; afirmou que eles devem ficar com medo se morrer mais uma pessoa na rodovia, perguntando o que a população irá fazer neste caso. Geraldo Botion disse que essa é uma história longa e que essa estrada deveria ter o domínio do município de Cordeirópolis; falou que, quando Prefeito, encaminhou um projeto de lei para a Câmara para a construção do pedágio em Cordeirópolis, mas foi derrotado; disse que, a partir do momento que Limeira assumiu a responsabilidade de arrecadar todos os valores cobrados no pedágio, assumiu também a responsabilidade de realizar todas as manutenções necessárias na estrada; afirmou que a responsabilidade desse processo é do Prefeito Municipal e da Câmara Municipal de Limeira; parabenizou o vereador Sérgio Balthazar pelo requerimento; disse que é necessário entrar nessa briga, pois é uma estrada muito importante para o Município. Rosivaldo Pina lembrou que o Prefeito de Limeira assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), mas este não está sendo cumprido; disse que isso é "briga para peixe grande" e é necessário cobrar e solicitar informações. O Sr. Presidente disse que são vereadores eleitos pelo povo e que são "peixe grande"; que é preciso se reunirem e brigarem com o Prefeito Amarildo Antonio Zorzo, para que tome providências o mais rápido possível. Em votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 102/2015**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que requer informações ao Prefeito Municipal de Limeira sobre os valores repassados a Cordeirópolis, provenientes do pedágio da Rodovia "Dr. Cássio de Freitas Levy", bem como investimentos nos anos de 2014 e 2015 na mesma rodovia. Foram apresentadas as seguintes **indicações**: **nº 158/2015**, do vereador David Bertanha, solicitando colocação de uma placa de "Proibido Fumar", até mesmo do lado externo do Centro de Saúde Dalcy de Campos Toledo; **nº 159/2015**, do vereador David Bertanha, solicitando o conserto da porta de entrada da recepção do Centro de Saúde Dalcy de Campos Toledo, situado na Rua Toledo Barros; **nº 160/2015**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, solicitando estudos, junto à Secretaria de Saúde, visando à criação de um Centro de Hemodiálise no município de Cordeirópolis; **nº 161/2015**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, solicitando medidas para concessão de reajuste salarial aos funcionários públicos, que têm direito à revisão salarial anual, assegurada pela Constituição Federal; **nº 162/2015**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, solicitando, o mais breve possível, medidas e estudos para transformar o antigo zoológico em uma área de uso do Município ou da comunidade. Como líder do PSDB, Odair Peruchi solicitou a palavra para ler um ofício que os Deputados Cauê Macris e Vanderlei Macris encaminharam ao Dr. Márcio França, Secretário do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo sobre a reivindicação dos vereadores Geraldo Botion e Odair Peruchi para aquisição da área que está à venda, denominada Fazenda Terras de Santa Tereza, para a criação de um pólo logístico de distribuição ou um grande Centro de Feiras e Eventos. Continuou-se com a leitura da indicação; **nº 163/2015**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, solicitando ao Prefeito de Limeira, estudo onde o município de Cordeirópolis tenha participação na arrecadação do pedágio da



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cassio de Freitas Levy"

Rodovia Dr. Cássio de Freitas Levy, bem como a isenção da tarifa aos veículos das duas cidades. O Sr. Presidente abriu a palavra, em que Sérgio Balthazar disse que, se soubesse que dos R\$ 2,40, que é o valor do pedágio, R\$ 1,20 viesse para os cofres de Cordeirópolis para a realização dos serviços que estão pedindo, pagaria com prazer, mas sabe que não é assim; falou que, se começarem a capinar as laterais da rodovia ou asfaltar os buracos, com certeza ocorrerá o aumento do valor do pedágio; afirmou que chegou a hora de Cordeirópolis pegar parte desse dinheiro e investir na rodovia e em outras necessidades do Município; disse que a indicação é uma provocação aos dois Executivos para que eles conversem sobre o assunto. Não foram apresentados **requerimentos verbais**. Foram apresentadas as seguintes **indicações verbais**: do vereador Odair Peruchi, que solicita melhor acessibilidade no cruzamento da Av. Ver. Wilson Diório com a Rua do Barro Preto, pois na esquina há uma guia acentuada e os veículos, principalmente caminhões grandes, não conseguem realizar a manobra. Sérgio Balthazar afirmou ter presenciado uma carreta que não conseguiu realizar a volta na rotatória e, para acessar a Rua do Barro Preto, ele entrou sentido contramão; solicitou que, juntamente com a indicação verbal do vereador Odair, que sejam realizados estudos para a retirada da rotatória ou implantação de algo diferente no local. Rosivaldo Pina afirmou que já realizou uma indicação sobre esse local; disse que o mesmo problema ocorre em frente à Campineira quando algum caminhão passa pelo pontilhão; solicitou a manutenção da iluminação na Avenida André Franciscato. Fátima Celin reivindicou a construção de um acostamento na Estrada Municipal Carmelo Fior, para garantir a segurança das pessoas que utilizam o local; solicitou, enquanto membro da Comissão da Saúde, Educação e Assistência Social, a construção do Plano Decenal Municipal de Educação, através de um projeto de lei, até o mês de junho. Rosivaldo Pina solicitou também um redutor de velocidade ou um semáforo no final da Av. Presidente Vargas, próximo à Prefeitura Municipal, para maior segurança. O Sr. Presidente comunicou que não há **correspondências recebidas** e suspendeu a sessão, onde entregou um cartão ao vereador Sérgio Balthazar e à assessora Silvana Gonçalves Martins Baio por ocasião de seus aniversários. Reaberta a sessão, foi realizada a verificação de presença, e havendo número legal, foram recebidos os seguintes projetos: **Projeto de Lei nº 13/2015, de autoria da Mesa Diretora**, que concede revisão anual dos subsídios do Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários Municipais e Presidentes Executivos das autarquias do Município de Cordeirópolis; **Projeto de Resolução nº 2/2015, de autoria da Mesa Diretora**, que concede revisão anual dos subsídios do Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Cordeirópolis; **Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2015**, do vereador Rosivaldo Antonio Pina, que concede a "Medalha João Pacifico" a atleta Beatriz Juliana Gomes Barros. Passou-se para a **Ordem do Dia**, em que estava previsto: **Discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 3, de 17 de abril de 2015**, do Sr. Prefeito Municipal, que dispõe sobre a revogação da Lei Complementar nº 166, de 29 de abril de 2011, conforme específica. Em discussão, Fátima Celin disse que o projeto está revogando a doação de uma área institucional, que foi desmembrada, para a Secretaria de Segurança Pública, para a instalação da unidade da Polícia Militar; falou que o projeto trata da revogação, mas não trata da finalidade, que seria a utilização dessa área; disse que existem reivindicações importantes no Município, como a construção da Vila Dignidade, do Centro Dia do Idoso, dentre outras, voltadas para a questão social e a proteção dos direitos das pessoas; falou



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício “Dr. Cassio de Freitas Levy”

que não sabe o motivo pelo qual está sendo revogada a lei; disse que tem informações de que se tem reduzido muito os investimentos no Estado com relação aos projetos; falou que, como não consta a destinação, somente a revogação, espera que a área seja destinada a questão dos idosos. Em aparte, Odair Peruchi disse que, como se trata de uma área grande, é possível atender dois ou três segmentos; lembrou que há uma solicitação da Câmara Municipal para a doação de uma área para a ACORAC. Fátima Celin disse que, uma vez que há perspectiva da construção do que estava destinada e há outras necessidades, espera que haja um encaminhamento para essas necessidades. Alceu Guimarães disse que o problema é o não-cumprimento do prazo; falou que, quando votado o projeto, ele tinha um período para a execução de obras e, como não se completou o projeto, em virtude disso está sendo feita a revogação, mas que cabe a possibilidade da manutenção do projeto inicial. Geraldo Botion disse que essa área foi determinada, na aprovação do projeto, para a construção da sede de uma unidade da Polícia Militar; falou que isso seria muito importante, pois o Município paga o aluguel do prédio e outras despesas; disse que, se ocorreu a perda de prazo, isso não é um problema do Legislativo, mas do Executivo; falou que votará contra o projeto, porque não tem nada dizendo que será cancelado o processo de destinação para a sede da Polícia Militar, se será doado para a ACORAC ou para o entretenimento dos idosos, por exemplo; afirmou que o projeto deveria vir acompanhado de uma futura indicação; citou que, vizinha a essa área, existem 15.000 m² que está com muito lixo e entulhos; reafirmou que seu voto será contrário ao projeto, pois essa área está sendo devolvida ao Município sem uma pré-determinação oficial. Sérgio Balthazar disse que, olhando o projeto, não encontrou nenhuma justificativa; falou que, para votarem favorável ao projeto não custa nada, mas que também não custa para o Departamento Jurídico, ou para quem elabora os projetos na Prefeitura Municipal, a descrição do porque está sendo feito isso; sugeriu o adiamento da discussão do projeto e que sejam cobrados maiores esclarecimentos. Odair Peruchi disse que essa é uma alternativa viável. Fátima Celin disse concordar com o adiamento do projeto; que os setores interessados no terreno, para benefício dos idosos e para as entidades sociais, devem se mobilizar e procurar o Sr. Prefeito Municipal para informações sobre essa questão; disse que o Conselho Municipal do Idoso está procurando um terreno e foi informado que não há terreno público disponível para doação visando a construção do Centro Dia do Idoso. Odair Peruchi disse que o Município paga muitos alugueis de algumas repartições e que poderia se pensar neste caso também. Rosivaldo Pina disse que são necessárias explicações, pois conforme o artigo 1º do projeto, o Sr. Prefeito está pedindo para desmembrar a área institucional do loteamento e pode ser que estejam pensando ceder para mais entidades do Município. O Sr. Presidente comunicou o **adiamento da discussão do projeto por 2 (duas) sessões**. Alceu Guimarães questionou se o adiamento está atrelado ao ofício que será enviado pela Câmara Municipal solicitando informações. O Sr. Presidente confirmou que elas serão solicitadas para a Prefeitura. Como líder do PT, Fátima solicitou a **suspensão da sessão por 15 (quinze) minutos**. Reaberta, seguiu-se com a **discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 4, de 17 de abril de 2015**, do Sr. Prefeito Municipal, que concede revisão geral anual aos servidores da administração direta e indireta do Município de Cordeirópolis. O Sr. Presidente comunicou que alguns vereadores solicitaram o **adiamento da discussão do projeto por 1 (uma) sessão**, para que possam se reunir com o Sr. Prefeito e pedirem um aumento maior. Com a



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cassio de Freitas Levy"

aprovação de todos os vereadores, a discussão do projeto foi adiada por 1 (uma) sessão. Alceu Guimarães questionou, com base no adiamento desse projeto, sobre o adiamento do Projeto de Lei Complementar nº 5/2015. O Sr. Presidente disse que a **discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 5, de 17 de abril de 2015**, da Mesa Diretora, que concede revisão anual das remunerações dos funcionários da Câmara Municipal de Cordeirópolis, também foi adiado por 1 (uma) sessão. **Discussão e votação do Projeto de Lei nº 11, de 10 de abril de 2015**, do Sr. Prefeito Municipal, que dá nova redação ao "caput" do inciso I do art. 8º da Lei Municipal nº 2853, de 20 de dezembro de 2012. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. **Discussão e votação do Projeto de Lei nº 12, de 14 de abril de 2015**, do Sr. Prefeito Municipal, que autoriza a abertura de crédito adicional especial, para liberação de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente às entidades Patrulha Mirim e APAE e ao Projeto Guri. Como líder do PT, Fátima solicitou a **suspensão da sessão por 15 (quinze) minutos** para que a Sra. Cássia de Moraes, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, se pronunciasse sobre o projeto, o que foi aceito. Reaberta a sessão, o Sr. Presidente colocou o projeto em discussão, onde nenhum vereador se manifestou. Em votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente comunicou que será publicado no dia próximo dia 29, no Jornal Oficial do Município, no Diário Oficial do Estado e na "Gazeta de Limeira" o edital destinado à contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de elaboração de projetos de arquitetura, projetos executivos complementares e fiscalização para a reforma e melhorias do prédio da Câmara Municipal. Foi realizada nova verificação de presença, e havendo número legal, passou-se para a **Explicação Pessoal**, onde Sérgio Balthazar agradeceu o recebimento do cartão pelo seu aniversário, comemorado em 29 de abril, que é uma data muito importante, pois, no ano que vem, a Diocese de Limeira fará quarenta anos e a solicitação para se tornar Diocese foi realizada no dia 29 de abril de 1976. Fátima Celin lembrou que o dia 1º de Maio é o "Dia do Trabalhador" e hoje, 28 de abril, é o "Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes do Trabalho"; disse que, como escrito por um autor da revista de esquerda "Carta Maior", nunca teve tanto sentido o 1º de Maio como nesse ano, por conta do projeto de lei sobre a terceirização, que foi aprovado na Câmara dos Deputados e que vai para o Senado; lembrou que em 1886 em Chicago, nos Estados Unidos, dois trabalhadores morreram a tiros pela polícia na Praça da Assembléia, porque estavam em greve pela redução da jornada e por melhores condições de trabalho, e que as demais lideranças foram presas e enforcadas na cadeia; afirmou que é por causa do sangue destes trabalhadores que hoje temos os direitos trabalhistas; disse que, infelizmente, o Congresso Nacional votou contra os direitos trabalhistas, para o retorno do trabalho escravo, dizendo esperar que o Senado reverta essa situação; falou que, os trabalhadores têm um motivo muito sério para estarem nas praças no dia 1º de Maio, principalmente nas capitais, para mostrarem que não aceitam esse tipo de ataque aos direitos dos trabalhadores; afirmou que, um ataque aos direitos dos trabalhadores é um ataque à Previdência Pública, porque é da contribuição dos trabalhadores da ativa que vêm os fundos da Previdência Social que paga os aposentados; disse que também é um ataque ao Fundo de Garantia, pois as terceirizadas não depositam os valores da contribuição da Previdência, descontados no holerite dos trabalhadores, e que dificilmente depositam os 8%



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício “Dr. Cassio de Freitas Levy”

do Fundo de Garantia; falou que isso não é somente terceirizar a atividade-fim, mas é um desmonte do sistema das relações trabalhistas no Brasil e, também, da Previdência Pública; afirmou que, aos bancos privados, muito interessa que se tenha previdência privada; disse que é importante lembrarmos do Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho; que em Cordeirópolis, há dez anos, a trabalhadora Sônia Cristina Geremia Gomes que morreu em um acidente na empresa, deixando dois filhos, além de outros trabalhadores que morrem vítimas de acidentes na cidade, no Brasil e no mundo; afirmou que é necessário haver segurança e respeito pelos trabalhadores, para que possam trabalhar e sustentar suas famílias, sem darem a vida pelo trabalho; perguntou se isso acontece tendo vínculo direto, como será se as atividades-fim forem terceirizadas; que é preciso se lembrar do sentido do 1º de Maio, que é a luta pela valorização e manutenção dos direitos dos trabalhadores; falou que é necessário acompanhar e saber quais são os deputados que votaram e quais serão os senadores que votarão contra os direitos dos trabalhadores. Alceu Guimarães disse que concorda com a fala da vereadora Fátima Celin referente à questão da lei da terceirização, que foi aprovada na Câmara dos Deputados e está tramitando no Senado, portanto, ainda há esperanças de se reverter o quadro; falou que o autor do projeto de lei sobre a terceirização é o deputado Sandro Mabel, do PMDB; que o projeto faz com que o funcionário público, por exemplo, perca seus direitos, conquistados ao longo de anos e anos de luta; afirmou que enviará uma carta ao representante no Senado, por quem trabalhou na última eleição, sobre o assunto; sugeriu que os trabalhadores do Município também encaminhem cartas aos deputados e senadores, de repúdio ao projeto de lei da terceirização; informou que o PPS está trabalhando na fusão com o PSB e, se concretizar, será a quarta maior bancada da Câmara dos Deputados e, com isso, estará trabalhando incansavelmente no sentido de levar ao conhecimento de seus representantes o que a população está necessitando. O Sr. Presidente comunicou que, como a discussão do projeto de lei complementar nº 4/2015 foi adiado, tentará agendar uma reunião com o Sr. Prefeito Municipal para o dia 4 de maio para defender os assuntos de todos os trabalhadores. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, sendo lavrada a ata nos termos do art. 123 do Regimento Interno.

David Bertanha
Presidente

José Geraldo Botion
1º Secretário

Odair Peruchi
2º Secretário